

**COTEJO PERFIL RECICLOFÓBICO–PERFIL RECICLOFÍLICO
(CONSCIENCIOMETROLOGIA)**

I. Conformática

Definologia. O *cotejo perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico* é o ato, processo ou efeito de comparar o padrão predominante da conscin, homem ou mulher, reativa às autorreciclagens, avessa ao progresso e às autoinovações, com o da pessoa proativa às renovações externas e autorreciclagens (recins e recéxis), considerando-se as tendências, interesses, traços e características prevalentes, objetivando a própria reeducação pró-evolutiva.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *cotejo* vem do idioma Latim, *quota*, “a parte que toca a cada um”, de *quotas*, “em que ou de que número”. Surgiu no Século XVII. O termo *perfil* deriva do idioma Espanhol, *perfil*, “perfil; adorno sutil e delicado”, provavelmente por imitação do idioma Italiano, *profilo*, “perfil; contorno; traço”, de *profilare*, “perfilar; delinear; esboçar”. Apareceu no Século XV. O prefixo *re* procede do idioma Latim, *re*, “retrocesso; retorno; recuo; repetição; iteração; reforço; intensificação”. O primeiro elemento de composição *ciclo* provém do idioma Francês, *cycle*, derivado do idioma Latim, *cyclus*, “período de anos”, e este do idioma Grego, *kyklós*, “círculo; roda; esfera”. Surgiu no Século XVIII. O segundo elemento de composição *fobia* origina-se igualmente do idioma Grego, *phóbos*, “ação de horrorizar, amedrontar, dar medo”, através do idioma Francês, *phobie*, “medo exagerado”. O terceiro elemento de composição *filia* vem do idioma Grego, *phílos*, “amigo; querido; queredor; agradável; que agrada”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Contraponto perfilológico conscin antirreciclagens–conscin autorrecicladora evolutiva. 2. Comparação entre perfis reciclofóbico e reciclofílico. 3. Paralelo entre traços das conscins reciclofóbica e reciclofílica.

Neologia. As 4 expressões compostas *cotejo perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico*, *cotejo perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico primário*, *cotejo perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico intermediário* e *cotejo perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico avançado* são neologismos técnicos da Conscienciometrologia.

Antonimologia: 1. Similitude perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico. 2. Convergência entre perfis recicláveis. 3. Ausência de criticidade avaliativa do perfil pessoal.

Estrangeirismologia: o *Autopesquisarium*; o *Autocognitarium*; o *continuous selfimprovement* das consciências em evolução.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à capacidade de realizar comparações conscienciométricas.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da conscienciometria; a análise funcional dos autopensenes; a autocrítica racional da autopensenidade; os paleopensenes; a paleopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os reciclopensenes; a reciclopensenidade.

Fatologia: o *cotejo perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico*; a metrificação de perfis antípodos; a equiparação de tendências díspares; o raciocínio conscienciométrico; o sopesamento de inclinações conscienciais; o estudo aprofundado do *modus operandi* reciclofóbico e reciclofílico; a autoconscienciometria autêntica; o ato recorrente de enaltecer o passado; a fossilização ideativa; a ignorância antievolutiva; o reducionismo do autopotencial evolutivo devido à robéxis; o apriorismo autolimitador; a aversão à modernização e às concepções inovadoras de si próprio; o anti-progressismo mantenedor de tradições envilecidas; a antirrenovação criando *bolor e traças*; a ausência de atualizações em geral; a saturação da mesmice; os trafares reincidentes; a constatação dos autenganos; os neointeresses esboçantes; as lacunas autevidenciadas (*trafais*); a predisposição

às autorrenovações; o contrafluxo da viragem evolutiva; o posicionamento pela autorreciclagem magna; o autenfrentamento cirúrgico; a desconexão de companhias antievolutivas; os trafores pró-recéxis; o *modus faciendi* reciclofílico; o empenho para a remoção de travões; os desafios dos neopatamares da autocosmoeticidade; as mudanças externas decorrentes das recins; a motivação para realizar série de autossuperações; a reciclagem prazerosa; o ritmo cadenciado reciclogênico.

Parafatologia: a relação com a extrafiscalidade explicitada pelo cotejo de traços; a autoconscientização multidimensional (AM) abafada devido à intrafiscalização sedimentada e neofóbica; as experiências parapsíquicas a partir da curiosidade sadia; as neoparapercepções em decorrência do enfrentamento da reciclofobia; a predisposição neofílica para perceber sincronidades e parafatos; a autovivência crescente do estado vibracional (EV) em função das autorreciclagens; a experimentação em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo; a sinalética energética e parapsíquica pessoal gradualmente decodificada; as repercussões energossomáticas das reciclagens; a autorrecuperação dos megacons intermissivos; a atuação dos amparadores extrafísicos renovando parambientes reciclofóbicos; a desconexão de consciexes cúmplices do passado por meio do exemplarismo na autocorreção cosmoética; as graduais descablagens de consciexes devido às autorrenovações; a predisposição assistencial multidimensional angariando a companhia de amparadores extrafísicos; a recin prioritária levando à atuação interdimensional enquanto minipeça do maximecanismo assistencial.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo abertismo consciencial–autoconscienciometria*; o *sinergismo antibagulhismo–reciclogenia*; o *sinergismo vontade de acertar–determinação de reciclar*.

Principiologia: o *princípio da intercobaiagem evolutiva*.

Codigologia: a obsolescência do *código de valores pessoais*; o *código ritualístico da realeza*; os *códigos teológicos retrógrados*; o *código de honra das academias militares*; os *códigos de honra interprisionais*; o *neocódigo evolutivo do intermissivista*; o *código pessoal de Cosmoética (CPC)* qualificando a intraconsciencialidade; o *neovalor pessoal inspirando o código grupal de Cosmoética (CGC)*.

Teoriologia: a *teoria da saturação reciclogênica*; a *teoria da catálise evolutiva pelo autodiscernimento*; a *teoria da evolução consciencial pelos autesforços*; a *teoria da reciclagem prazerosa*.

Tecnologia: a *técnica conscienciométrica do cotejo entre pares antitéticos*; as *técnicas diagnósticas da Conscienciometria*; as *abordagens técnicas da Consciencioterapia*; a *técnica de autorreflexão de 5 horas* sobre as autorreciclagens prioritárias; a *técnica do descarte do imprestável*; a *técnica da reciclagem existencial (recéxis)*; a *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do contraponto*.

Voluntariologia: o *voluntariado conscienciológico* catalisador das reciclagens pessoais a partir do exemplarismo interpares.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autopensenologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniologia*; o *laboratório conscienciológico da Autocosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Autevoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Conscienciometrologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos autesclarecedores da realização do cotejo entre perfis*; o *efeito do conservantismo reciclofóbico impedindo a inclusão social e parassocial*; o *efeito da autoconscientização multiexistencial na reciclagem dos autovalores da conscin reciclofílica*.

Neossinapsologia: as *neossinapses derivadas da reflexão conscienciométrica comparativa*; as *neossinapses surgindo das retrassinapses*; a *desativação das sinapses ultrapassadas*; as *neossinapses advindas dos autenfrentamentos contínuos*; a *reciclagem das retrassinapses a partir*

do antibagulhismo; a autorresponsabilidade advinda das reciclagens neossinápticas pela erradicação das crenças; as *neossinapses advindas da reciclagem perfilológica*; as *neossinapses necessárias aos novos hábitos*.

Ciclogia: o *ciclo autoconscienciométrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação*; o *ciclo erro-reciclagem-reparação*.

Enumerologia: o cotejo de padrões; o paralelo entre perfis; a comparação de traços; o pareamento de peculiaridades; a equiparação de particularidades; a confrontação de tendências; a contraposição de características.

Binomiologia: o *binômio Autoconscienciometria-Reciclogia*; o *binômio custo-benefício*; o *binômio inquietação aversiva-fuga da autorreciclagem*; o *binômio autoconstrangimento cosmoético-autorreciclagem*; o *binômio transtorno temporário-benefício permanente* inerente às crises de crescimento; o *binômio conscienciológico reciclagem intraconsciencial-reurbanização intrafísica*; o *binômio Autoconscienciometria-Autoconsciencioterapia*; o *binômio reciclagem intelectual-neomundividência*.

Interaciologia: a *interação rotina útil-reciclagem ininterrupta*.

Crescendologia: o *crescendo evolutivo perfil neofóbico-perfil reciclogênico*; o *crescendo autoignorância-autodiscernimento*; o *crescendo autogoverno-desamarração grupocármica*.

Trinomiologia: o *trinômio comparação-cotejo-contraste*; o *trinômio credices-delírios-tradições*; o *trinômio autocrença-irreflexão-antidiscernimento*; o *trinômio dúvidas-equívocos-acertos*; o *trinômio saturação-questionamento-reciclagem*; o *trinômio autodiagnóstico-autenfrentamento-autocura*; o *trinômio análise-síntese-neocognição*.

Polinomiologia: o *polinômio autocientificidade-autoconscienciometria-autoconsciencioterapia-autopesquisa*; a *superação do polinômio patológico egoísmo-presunção-orgulho-arrogância*; o *polinômio impermanência-transitoriedade-efemeridade-eternidade*; o *polinômio autoquestionamento-autorreflexão-autocompreensão-autoposicionamento*; o *polinômio autocrítica-autocosmoética-autoincorruptibilidade-autodesassédio*.

Antagonismologia: o *antagonismo autoficção / autavaliação conscienciométrica*; o *antagonismo fechadismo / abertismo consciencial*; o *antagonismo neofobia psicossomática / neofilia mentalsomática*; o *antagonismo autenjeitamento / autoafeição*; o *antagonismo infantilização emocional / maturação mentalsomática*; o *antagonismo companhias ociosas / companhias evolutivas*; o *antagonismo assim / desassim*; o *antagonismo evocação do assediador / evocação do amparador*; o *antagonismo patopensividade / ortopensividade*; o *antagonismo autassédio / autodesassédio*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a opção pela zona de conforto reciclofóbica intrafísica poder acarretar extremo desconforto extrafísico*; o *paradoxo da possível autorreeducação na maturidade, quando há maior resistência às mudanças*.

Politicologia: a política da autogovernabilidade; a democracia possibilitando o exercício do livre arbítrio evolutivo; a reciclocracia; a evolucioocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* aplicada às renovações pessoais.

Filiologia: a *reciclofilia*; a *paratecnofilia*; a *neofilia*; a *autopesquisofilia*; a *parapercepçiofilia*; a *projeciofilia*; a *cosmoeticofilia*; a *proexofilia*.

Fobiologia: a *xenofobia*; a *multidimensiofobia*; a *parapsicofobia*; a *autocogniciofobia*; a *autoconscienciometrofobia*; a *autocriticofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da robotização existencial*; a *síndrome da abstinência da Baratrosfera* (SAB); a *síndrome da ectopia afetiva* (SEA) relacionada à reciclofobia; a contínua atualização para a evitação da *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a eliminação das manias baratrosféricas.

Mitologia: os *mitos multimilenares restridores da cognição*; a *anulação do mito da irregenerabilidade consciencial*.

Holotecologia: a *conscienciometroteca*; a *recicloteca*.

Interdisciplinologia: a *Conscienciometrologia*; a *Contrapontologia*; a *Consciencioterapia*; a *Autevolucioologia*; a *Intencionologia*; a *Discernimentologia*; a *Psicossomatologia*;

a Grupocarmologia; a Multidimensiologia; a Projeciologia; a Autorreeducaciologia; a Autorrecexologia; a Autorrecinologia; a Interassistenciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência protorreptiliana; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a massa humana impensante; a geração *Internet*; o grupo interprisional; a pessoa reciclante; a personalidade decidida; a conscin intermissivista autolúcida; a conscin neofílica; o ser interassistencial; a consciex amparadora de função; a consciex paratecnóloga; a conscin recexóloga.

Masculinologia: o robotizado existencial; o neofóbico; o crédulo; o doutrinador; o reciclófóbico; o autorreeducador; o intermissivista; o autorreciclador; o inversor existencial; o reciclante existencial; o reciclófilico; o semperaprendente; o autopesquisador; o autoconscienciômetra; o autoconsciencioterapeuta; o verbetógrafo; o voluntário; o docente; o tenepessista; o projetor; o epicon; o conscienciólogo; o desperto.

Femininologia: a robotizada existencial; a neofóbica; a crédula; a doutrinadora; a reciclófóbica; a autorreeducadora; a intermissivista; a autorrecicladora; a inversora existencial; a reciclante existencial; a reciclófilica; a semperaprendente; a autopesquisadora; a autoconscienciômetra; a autoconsciencioterapeuta; a verbetógrafa; a voluntária; a docente; a tenepessista; a projetora; a epicon; a consciencióloga; a desperta.

Hominologia: o *Homo sapiens conscientiometra*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens autoconscienciometricus*; o *Homo sapiens systemata*; o *Homo sapiens technologus*; o *Homo sapiens methodologus*; o *Homo sapiens neophilicus*; o *Homo sapiens reflexivus*; o *Homo sapiens autoeducatus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: cotejo perfil reciclófóbico–perfil reciclófilico *primário* = a comparação de traços levantados em autopesquisa esboçante, inspirando recéxis periféricas; cotejo perfil reciclófóbico–perfil reciclófilico *intermediário* = a comparação de traços levantados em autopesquisa continuada, ensejando recins cirúrgicas; cotejo perfil reciclófóbico–perfil reciclófilico *avançado* = a comparação de traços levantados em autopesquisa aprofundada, motivando autesforços concretos para a mudança de patamar evolutivo.

Culturologia: a *cultura da avaliação sistemática das realidades conscienciais*; a *cultura da Reciclogia Evolutiva*.

Tendências. Toda conscin tem a própria raiz temperamental e o estado de ânimo preponderante, atributos conscienciais, trafores, trafares e trafais. Determinadas particularidades favorecem o padrão reciclófilico, a apreciação pelas reciclagens pessoais, outras predisõem ao padrão reciclófóbico, a aversão às autoinovações.

Tabelologia. Consoante a *Contrapontologia*, eis, na ordem alfabética, tabela-teste com o cotejo entre 50 características, traços ou posturas passíveis de compor os perfis antitéticos, disponíveis para a aferição autoconscienciométrica:

Tabela – Perfil Reciclófóbico versus Perfil Reciclófilico

N ^{os}	Perfil Reciclófóbico	Perfil Reciclófilico
01.	Acriticismo	Racionalidade

N^{os}	Perfil Reciclofóbico	Perfil Reciclofilico
02.	Anacronismo	Atualização
03.	Antiquialismo	Contemporaneidade
04.	Apego patológico	Desapego sadio
05.	Apriorismose	Analiticidade
06.	Autassedialidade	Autodesassedialidade
07.	Autismo consciencial	Autodesrepressão
08.	Burocratização	Desburocratização
09.	Concordância passiva	Argumentação
10.	Conformismo	Inovação
11.	Conservadorismo	Modernização tecnológica
12.	Convicção cega	Discernimento
13.	Críticofobia (auto e hetero)	Críticofilia (auto e hetero)
14.	Desafeição-discordância	Admiração-discordância
15.	Dificultação	Resolutividade
16.	Dogmatismo	Experimentação
17.	Doutrinação	Indagação
18.	Ensimesamento	Extroversão interassistencial
19.	Fanatismo	Transigência
20.	Fechadismo	Abertismo
21.	Idealização fantasiosa	Otimismo cosmoético
22.	Indiferença autopesquisística	Curiosidade autopesquisística
23.	Interiorose	Globalização
24.	Intrafisicalização	Intermissividade
25.	Invexofobia	Invexofilia
26.	Maniqueísmo	Antipolarização
27.	Materialismo	Autoconscientização multidimensional
28.	Minimundividência	Neomundividência
29.	Misticismo	Parapsiquismo lúcido
30.	Monovisão jactante	Cosmovisão esboçante
31.	Nacionalismo	Multiculturalismo
32.	Neofobia	Neofilia
33.	Ortodoxia sectária	Ecletismo
34.	Paroquialismo	Cosmopolitismo
35.	Peremptoriedade	Questionabilidade

N ^{os}	Perfil Reciclofóbico	Perfil Reciclofílico
36.	Postergação	Proatividade
37.	Preguiça	Disposição
38.	Pressuposição	Investigação
39.	Pusilanimidade	Ousadia
40.	Recexofobia	Recexofilia
41.	Recinofobia	Recinofilia
42.	Reduccionismo	Ampliação cognitiva
43.	Regressismo	Progressismo
44.	Repetição estagnadora	Criatividade produtiva
45.	Rigidez pensênica	Flexibilidade pensênica
46.	Robotização consciencial	Lucidez proexológica
47.	Romantização	Realismo consciencial
48.	Sectarismo	Universalismo
49.	Tradicionalismo	Renovabilidade
50.	Xenofobia	Xenofilia

Autoconscienciometria. O levantamento de percentuais de incidência, no cotejo entre pares de traços a partir da tabela, contribui para a autopesquisa reciclológica. Sugere-se reservar tempo suficiente para a reflexão em ambiente otimizado e, com base em fatos, avaliar a predominância na manifestação pessoal, previamente ao registro do percentual entre 0 e 100%, referente a cada coluna.

Cálculo. Observar a totalização de 100% na soma dos valores registrados na mesma linha. Ao final, calcular a média de cada coluna, somando-se as notas e dividindo pelo total de 50 itens.

Síntese. O resultado do teste autoconscienciométrico proporciona maior delineamento para o perfil pessoal. A partir da autenticidade para a mensuração, o autopesquisador poderá obter o autodiagnóstico da expressão da tendência pessoal preponderante no atual momento evolutivo.

Predominância. O fato de possuir algumas das características do perfil reciclofílico, apresentadas no confronto conscienciométrico, não assegura a presença da reciclofilia, podendo-se falar em *tendência*, observável nas consciências. O mesmo se aplica em relação à reciclofobia.

Sutileza. *Consciências são complexas.* Embora exista a possibilidade de determinados itens cotejados apresentarem percentuais diferentes de acordo com atividades e áreas de manifestação distintas, a variação não invalida o domínio na automanifestação interdimensional.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o cotejo perfil reciclofóbico–perfil reciclofílico, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem conscienciométrica:** Conscienciometrologia; Neutro.
02. **Apego inseguro:** Psicossomatologia; Nosográfico.
03. **Autabertismo neopensênico:** Neopensenologia; Homeostático.

04. **Autopesquisometria:** Holomaturologia; Homeostático.
05. **Cotejo dogmatismo-antidogmatismo:** Experimentologia; Neutro.
06. **Exercício do desapego:** Desapegologia; Homeostático.
07. **Fechadismo consciencial:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.
09. **Mesméxis:** Intrafisicologia; Nosográfico.
10. **Neofobia:** Parapatologia; Nosográfico.
11. **Olhar conscienciométrico:** Conscienciometrologia; Homeostático.
12. **Perfil assistencial grupocármico:** Interassistenciologia; Neutro.
13. **Recexograma:** Recexologia; Neutro.
14. **Reciclagem prazerosa:** Recexologia; Homeostático.
15. **Reciclofilia:** Reciclogia; Neutro.

***INEXISTE PROÉXIS SEM AUTORRECICLAGENS. O COTEJO
PERFIL RECICLOFÓBICO—PERFIL RECICLOFÍLICO AMPLIA
HORIZONTES QUANTO AOS RESQUÍCIOS DE ASPECTOS
AUTOLIMITANTES, RENOVÁVEIS NA AUTOPENSENIDADE.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, considera a autotendência predominante no cotidiano multidimensional mais afim ao perfil reciclofóbico ou ao perfil reciclofílico? Já pensou em realizar o cotejo autoconscienciométrico?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeciologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 682 a 688.

L. S. D.